



As aplicações do Banco do Nordeste em projetos de carcinicultura, no Rio Grande do Norte, cresceram de R\$ 8,6 milhões para R\$ 11 milhões, no período de 1.º de janeiro a 30 de setembro deste ano. O acréscimo corresponde a 28% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Por conta do apoio dado pela instituição ao setor e como principal agente financeiro da atividade na região, o Banco do Nordeste será homenageado com placa de reconhecimento pela 16ª Feira Nacional do Camarão (Fenacam'19), nesta quinta-feira, 14, no Centro de Convenções de Natal às 19h. A feira prossegue até sexta-feira.

Sentimento comum entre os participantes do evento é que o crescimento nos financiamentos sinaliza momento de retomada da carcinicultura, com aumento gradativo da produção e possibilidade, já em 2020, de o camarão voltar com força à pauta de exportações do país.

Os negócios realizados no setor, em 2019, no Rio Grande do Norte, localizam-se nos municípios de Guamaré, Macau, Mossoró, Canguaretama, Vila Flor e Ceará-Mirim, com predominância de projetos de pequeno e médio portes

Durante a programação da feira, nesta quarta-feira, 12, o superintendente estadual do Banco do Nordeste no Rio Grande do Norte, Jorge Bagdeve, palestrou sobre "Linhas de financiamento para o setor carnicultor e aquicultor".

No pavilhão da Fenacam'19, com quase 200 expositores, estão sendo aguardados 5 mil visitantes ao longo do evento, que engloba outras iniciativas técnicas, científicas e empresariais. Dezenas de palestrantes nacionais e internacionais abordam temas sobre a carnicultura e a aquicultura, brasileira e mundial.

{BANNER}